

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

VALORIZAÇÃO DO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DE CAMPANHA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA POPULAÇÃO

Evelyn Assis de Andrade (UEPG, evelyn.aandrade@gmail.com)
Valter Paes de Almeida (UEPG, valterpaesdealmeida@gmail.com)
Sinvaldo Baglie (UEPG, sinvaldobaglie@yahoo.com.br)

Resumo: no início do mês de maio os alunos do curso de Farmácia da UEPG realizaram uma Campanha sobre o uso racional de medicamentos com o tema “Quem entende de medicamento é o Farmacêutico”. O local da campanha foi o terminal central de ônibus urbano. Foram realizados treinamentos prévios das atividades a serem desenvolvidas. As ações foram determinação de pressão arterial, determinação de glicemia capilar, informações sobre medicamentos na atenção farmacêutica, distribuição de folhetos explicativos e uso de plantas medicinais. A atividade contou com 7 professores e 83 alunos. Quanto aos atendimentos 63 na atenção farmacêutica, 266 sobre uso racional de plantas medicinais, 207 atendimentos de verificação de glicemia capilar e 400 atendimentos na verificação da pressão arterial. 150 mudas de plantas medicinais forma doadas. Houve ampla divulgação nos meios de comunicação social. Os índices de satisfação do atendimento e clareza das informações prestadas durante a campanha pelos usuários foram altos. Atividades de abordagem pública são parte essencial para o fortalecimento da relação entre o profissional farmacêutico e a sociedade e para o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Medicamento. Atenção Farmacêutica. Automedicação. Campanha 5 de maio.

INTRODUÇÃO

Conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Pós-graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ, 2016), o índice de automedicação no Brasil foi de 76,4% no último ano. 23.6% dos brasileiros declararam consumir medicamentos somente quando prescrito pelo médico, dentista ou farmacêutico. Das 12 capitais pesquisadas pelo ICTQ, os estados onde o autoconsumo de medicamentos é maior (Bahia, Ceará e Amazonas), são das regiões do país que já apontaram maiores carências de assistência médica e farmacêutica.

A automedicação ou o uso indevido de medicamentos intoxicou 138.376 pessoas no Brasil entre 2008 e 2012 (uma média de 27 mil ao ano), conforme revelam os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (CRF PR, 2017).

Muitos erros de medicação estão relacionados à prática profissional e a problemas como falta de informação e comunicação. Segundo a Organização Mundial da Saúde, esses

erros são responsáveis por pelo menos uma morte por dia em todo o mundo (RESSURREIÇÃO; 2016).

Falhas humanas e/ou de processos são os causadores dos erros de medicação, podendo gerar danos de diversas gravidades. Organizações, profissionais de saúde e usuário de medicamento devem estar atentos e adotar procedimentos para minimizar esses erros (WHO, 2017).

Dados como estes levaram os Farmacêuticos a uma mobilização nacional para conscientizar a população no dia 5 de maio, data de comemoração ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. A tradicional campanha recebeu em 2017 o tema "Quem Entende de Medicamento É o Farmacêutico".

OBJETIVOS

Informar e conscientizar a sociedade sobre os riscos da automedicação e sobre a importância da atenção farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos.

METODOLOGIA

No dia 4 de maio de 2017 realizou-se uma atividade no Terminal Central de ônibus urbano da cidade de Ponta Grossa-PR.

Antes da data marcada no mês de abril e maio ocorreram atividades de treinamento das ações a serem realizadas. Professores e alunos estiveram envolvidos nestes treinamentos. As ações propostas foram: determinação de pressão arterial, determinação de glicemia capilar, informações sobre medicamentos, distribuição de folhetos explicativos e uso de plantas medicinais.

Mudas de plantas medicinais para serem doadas bem como espécies para exposição foram plantadas nos meses anteriores a data da Campanha.

Especificamente no dia 4 de maio as atividades descritas acima foram executadas no período das 9h às 15h com os alunos e professores.

RESULTADOS

A campanha foi realizada, conforme ilustrado na Figura 1, no período das 9 às 15 horas, no Terminal Central de Ponta Grossa – PR, contando com a participação de 83 acadêmicos do primeiro ao quinto ano do curso de Farmácia da UEPG, sob supervisão de 7 professores. A ação totalizou 63 atendimentos vinculados à atenção farmacêutica e orientação sobre uso racional de medicamentos, 266 atendimentos na orientação sobre uso racional de

plantas medicinais, 207 atendimentos de verificação de glicemia capilar e 400 atendimentos na verificação da pressão arterial.

Foram doadas 150 mudas de diversas plantas medicinais com informações sobre cuidados de cultivo e uso adequado.

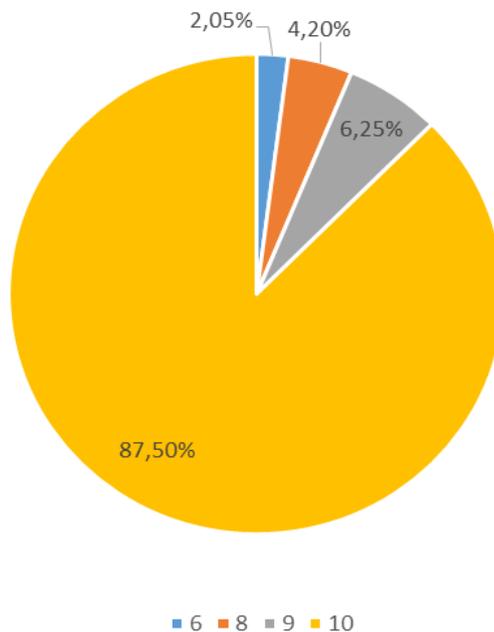
Figura 1 – Campanha 5 de Maio: Quem entende de medicamento é o farmacêutico.



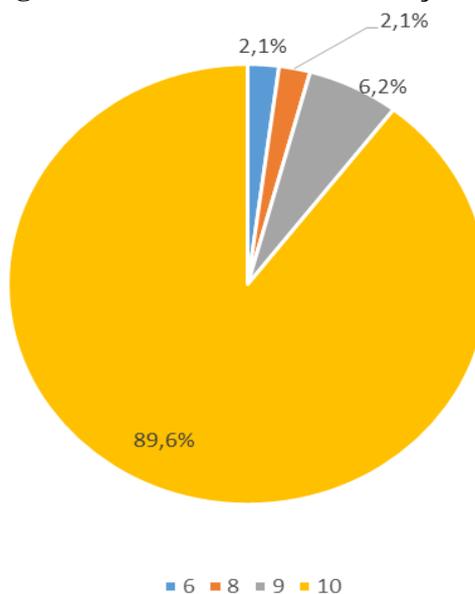
Legenda: Acadêmicos do curso de Farmácia da UEPG atendendo à população no momento da campanha.

Ao término do atendimento, os acadêmicos solicitaram aos beneficiados da campanha que respondessem um breve questionário, visando analisar o nível de satisfação em relação ao atendimento recebido e a clareza nas informações prestadas, obtendo os resultados presentes na Figura 2 e 3, respectivamente.

Houve ampla divulgação nos meios sociais de comunicação. Jornais impressos, Redes de Televisão e Rádios, bem como sites de internet divulgaram o evento antes, durante e após a sua execução, demonstrando sua importância de ação social.

Figura 2 – Nível de satisfação em relação ao atendimento.

Legenda: Percentual de satisfação dos usuários dos serviços prestados segundo notas de 0 a 10.

Figura 3 – Clareza nas informações.

Legenda: Percentual de percepção de clareza das informações prestadas na Campanha em relação aos serviços farmacêuticos prestados pelos usuários segundo notas de 0 a 10.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O farmacêutico possui papel relevante na garantia da informação à população, principalmente tratando-se do uso racional de medicamentos. Atividades de abordagem pública são parte essencial para o fortalecimento da relação entre o profissional farmacêutico e a sociedade.

Esta Campanha é tradicional no Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e conta com apoio do Conselho Regional de Farmácia em sua execução.

Alunos e professores desempenham um papel fundamental neste dia da campanha ao mostrarem a comunidade assistida de forma direta e através dos meios de comunicação o quanto é importante a população estar atenta as questões relacionadas a Saúde e mais especificamente aos medicamentos.

APOIO: Conselho Regional de Farmácia Júnior de Ponta Grossa – PR.

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Pesquisas sobre problemas de saúde na internet: uma prática perigosa.** Disponível em < <http://www.crf-pr.org.br/noticia/visualizar/7539>>. Acesso em julho de 2017.

RESSURREIÇÃO, ALEXANDRE. **Erro de medicação.** SINITOX: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Disponível em < <http://sinitox.icict.fiocruz.br/erro-de-medica%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em julho de 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Patient Safety Challenge: Medication Without Harm.** Geneva: World Health Organization, 2017.

ICTQ. Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação do Mercado Farmacêutico. **Pesquisa sobre o Uso Racional de Medicamentos no Brasil.** Disponível em < <http://www.ictq.com.br/component/tags/tag/19-farmaceutica>>. Acesso em julho de 2017.